

RECUPERAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO DE ARTROPLASTIA NO JOELHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Mariana Saraiva Arruda

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

mariana.arruda@aluno.unifametro.edu.br

Carlos Átila Bezerra Paiva

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

carlos.paiva01@aluno.unifametro.edu.br

João Cauê Rodrigues De Sousa Santos

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

joao.santos07@alunounifametro.edu.br

Lyvia de Souza Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro

lyvia.ferreira@aluno.unifametro.edu.br

Naiana Gonçalves Bittencourt Vieira

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

naiana.vieira@professor.unifametro.edu.br

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Docente-Centro Universitário Fametro – Unifametro

natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Artroplastia Total do Joelho (ATJ) é uma cirurgia que substitui a articulação do joelho lesionado por uma nova articulação, que geralmente é constituída por meio de componentes metálicos e polietileno. A cirurgia tem como objetivo devolver a reestruturação do peso corporal e reduzir as dores associadas à marcha. Existem diversas causas que podem levar a ATJ, como a osteoartrose, artrite reumatoide e artrose pós-traumática. A fisioterapia é parte imprescindível na recuperação de um paciente submetido à ATJ, com o objetivo de retomar a funcionalidade do joelho operado visando melhorar a flexibilidade e equilíbrio, fortalecimento muscular, restabelecimento do padrão correto de marcha, controle na dor e do edema na região operada. Sendo assim, é importante comparar os diversos métodos fisioterapêuticos na retomada da funcionalidade no pós-operatório da ATJ. **Objetivo:** Analisar

as diversas intervenções terapêuticas na recuperação da funcionalidade de pacientes no pós-operatório de Artroplastia Total do Joelho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na base de dados PEDro, através das palavras-chaves: Artroplastia ("Arthroplasty"), Pós-Operatório ("Postoperative"), Joelho ("Knee") e Recuperação ("Recovery"). Foram selecionados estudos do tipo ensaio clínico randomizado, publicados nos últimos 10 anos, em inglês, os critérios de exclusão foram estudo piloto, estudos com intervenção pré-operatório e artigos que não abordassem a temática principal da revisão. Os critérios de inclusão foram baseados no objetivo da revisão, incluindo artigos com foco no pós-operatório de ATJ e a recuperação da funcionalidade. **Resultados e Discussão:** Obteve-se então, como resultado total 25 artigos, dos quais 04 foram incluídos e 21 excluídos. Os métodos de intervenção abordados para a recuperação da funcionalidade após ATJ foram: Treinamento de Força Progressivo Precoce, abordagem com duração de 7 semanas com ênfase no teste de caminhada, Movimento Passivo Contínuo (CPM) comparado com o uso da Terapia com Tipoia, Reabilitação Funcional Intensa (IFR), na qual realiza-se um protocolo imediato após o procedimento cirúrgico com exercícios para fortalecimento muscular, e uso de Dispositivo Biomecânico com solado convexo utilizado no pé, com intuito de reestruturar a marcha e coordenação. **Considerações finais:** Após análise e comparação dos métodos de intervenção, percebeu-se que o dispositivo biomecânico atua na diminuição da dor e melhora da função, o Treinamento de Força Progressivo Precoce e IFR se mostram equivalentes em resultados com a metodologia convencional já utilizada, o uso da Terapia com Tipoia mostra custo-benefício e praticidade comparado ao CPM. Sugere-se então, que há várias abordagens válidas disponíveis para alcançar a recuperação da funcionalidade no pós-operatório de ATJ, permitindo que profissionais e pesquisadores escolham o método que melhor se adapte às suas especificidades.

Palavras-chave: Artroplastia; Pós-operatório; Joelho.

Referências:

DEBBI, Eytan M. Um dispositivo biomecânico usado no pé melhora os resultados da artroplastia total do joelho. **The Journal of Arthroplasty**. Israel v.34, nº 1, p.47-55, outubro/2018. Disponível em: <https://search.pedro.org.au/search-results/record-detail/55834>. Acesso em 30 de ago. 2023.

JAKOBSEN, Thomas Linding. Treinamento de força progressivo precoce para melhorar recuperação após Artroplastia do joelho: Um Ensaio Controlado Randomizado. **Colégio Americano de Reumatologia**, Dinamarca, v.66, nº12, p.1856-1866, julho/2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/acr.22405>. Acesso em 30 ago. 2023.

MAU-MOLLER, Anett. O efeito do movimento passivo contínuo e do treinamento com tipoia

nos resultados clínicos e funcionais após artroplastia total do joelho: um estudo clínico randomizado com controle ativo. **Health And Quality Of Lifes Outcomes**, Alemanha, v.12, n° 68, p.1477-7525, maio/2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24886619/>. Acesso em 30 ago. 2023.

TANAKA, Ryo. Efeito de um programa intensivo de reabilitação funcional na recuperação das atividades de vida diária após artroplastia total do joelho: Um estudo multicêntrico, randomizado e controlado. **Revista de Ciências Ortopédicas**, Japão, v.4, n°9, p.285-290, abril/2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31182258/>. Acesso em 30 ago. 2023.